

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ONCOLOGIA INSTITUTO NACIONAL DO CANCER

NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

Para dar início ao procedimento de defesa, o aluno deve entregar, na Secretaria Acadêmica, carta do orientador com a sugestão de data de defesa juntamente com as sugestões de Banca em, no máximo, 25 dias antes da data prevista. As cópias das teses/dissertações para os membros da banca devem ser entregues, na Secretaria Acadêmica, no máximo de 15 dias antes da defesa.

Abaixo seguem orientações para auxiliar os alunos na formatação e montagem de dissertações e teses a serem submetidas ao PPGO.

- A tese deve ser redigida em língua portuguesa, em papel branco formato A4 (210x297mm), impressa em apenas uma face da folha, em espaço 1,5; observando margem de 3 cm do lado esquerdo, e de 2 cm nos restantes.
- O texto deverá ser impresso em letras tipo TIMES NEW ROMAN ou ARIAL, corpo 12.
- A numeração das páginas deve estar na parte central inferior da página. Todas as páginas deverão, obrigatoriamente, ser numeradas, inclusive páginas iniciais, divisões de capítulos, encartes, anexos, etc. As páginas iniciais deverão ser numeradas com algarismos romanos em letras minúsculas: i, ii, iii, iv, etc. A partir da Introdução, a numeração é arábica: 1, 2, 3, etc.
- A numeração de diagramas, fotos e tabelas no texto deve ser seqüencial em cada capítulo; exemplo: Figura 3.1; Foto 3.1; Tabela 3.1 O primeiro dígito refere-se ao capítulo, enquanto que o segundo dígito ao número da Figura/Foto/Tabela.
- O Resumo e o Abstract devem estar contidos em apenas uma folha cada e terem dimensão de até 500 palavras (espaço simples)

Partes Integrantes:

a) Pré-textuais:

- Folha de Rosto - Deve conter título, autor, especificação do grau e da instituição de ensino a que vai ser submetido o trabalho, orientador, local e ano da publicação e Ficha Catalográfica no verso (a qual deverá ser elaborada pela Biblioteca do Inca, a partir da versão final do documento, após a defesa).
- Folha de Aprovação - Deve conter título, autor, orientador, componentes da banca examinadora, data da defesa, local e ano da publicação.
- Folha de dedicatória - opcional - com citação impressa na metade inferior direita da página 3.
- Folha de Agradecimentos – opcional
- Folha de epígrafe - opcional - com citação impressa na metade inferior direita da página

b) Organização do corpo da Dissertação/Tese:

A dissertação de mestrado ou a tese de doutorado deverá ter um dos seguintes formatos:

1. Tradicional, com os seguintes tópicos:

1. título
2. introdução
3. objetivos
4. material e métodos
5. resultados
6. discussão
7. conclusões
8. referências
9. anexos

No caso do doutorado, será necessário pelo menos um artigo publicado, ou aceito para publicação como primeiro autor em periódico com índice de impacto igual ou acima do estrato Qualis B1 da área de Medicina I da Capes.

2. Baseado em artigos, com os seguintes tópicos:

1. título
2. introdução
3. objetivos
4. exemplar(es) de artigo(s) relacionado(s) ao tema da tese, publicado(s) ou aceito(s) para publicação em periódicos com fator de impacto acima de estrato Qualis B1, onde o aluno deverá ser o primeiro autor
5. outros possíveis capítulos de parte do trabalho ainda não publicado (deverá ter Material & Métodos e Resultados)
6. discussão
7. conclusões
8. referências
9. anexos

ATENÇÃO: As citações bibliográficas no texto deverão seguir as normas da ABNT (conforme exemplos ao final deste texto)

Outras normas e convenções

1) Referências:

Fontes de consulta eletrônicas, acessadas via Internet, também devem ser citadas formalmente, como partes integrantes das Referências Bibliográficas. Estas fontes de consulta incluem, entre outras:

- (i) páginas pessoais;
- (ii) páginas profissionais;
- (iii) páginas institucionais;
- (iv) livros editados *online* (*e-books*);
- (v) periódicos científicos editados exclusivamente *online* (*e-journals*);
- (vi) artigos de revistas eletrônicas (*e-zines*);
- (vii) artigos de jornais acessados via *internet*;
- (viii) publicações governamentais oficiais, editadas via *Internet*;
- (ix) mensagens de *e-mail*;
- (x) mensagens postadas em fóruns de discussão *online*.

Os formatos das citações devem seguir as normas da ABNT (conforme modelos abaixo).

No texto, as referências bibliográficas devem ser citadas:

- a) Ordem alfabética dos autores, a partir do último sobrenome.
- b) O (s) sobrenome (s) do (s) autor (es) deve (m) ficar em caixa alta.
- c) Espaçamento duplo entre uma referência e outra.
- d) Espaçamento 1,5 entrelinhas de uma mesma referência.
- e) Destaque para o título em negrito, itálico ou sublinhado.
- f) Até três autores em uma obra - coloca-se ponto e vírgula no final de cada autor.
- g) Havendo mais de três autores - coloca-se o sobrenome seguido da expressão latina *et al.* ou *e cols.*
- h) No caso de citações múltiplas, elas deverão ser ordenadas cronologicamente, da referência mais antiga para a referência mais recente. Quando da citação múltipla de referências de mesmo ano, elas devem ser organizadas em ordem alfabética, obedecendo a ordem: autor isolado, dois autores e mais de dois autores, etc.

2) A nomenclatura e siglas de enzimas, aminoácidos, peptídeos, proteínas, nucleotídeos, ácidos nucléicos, carboidratos, lipídeos e demais compostos químicos deve obedecer às normas e convenções da *International Union of Pure and Applied Chemistry* (IUPAC) e da *International Union of Biochemistry and Molecular Biology* (IUBMB), que podem ser encontradas na *Internet* (<http://www.chem.qmw.ac.uk/iupac/bibliog/white.html>).

3) Fórmulas de compostos químicos podem ser encontradas no *Chemical Abstracts* (http://sciencelit.lib.uiowa.edu/html/Tutorials/ChemAbstracts/formula_search.htm).

4) Íons devem aparecer como H⁺, Mg²⁺ (valência e carga como sobrescrito à direita). Isótopos devem ser indicados como ¹⁴C, ³²P (número de massa como sobrescrito à esquerda). Minerais devem ser indicados como elementos químicos (P, N, K, etc.).

5) Nomes científicos de gêneros e espécies devem aparecer em *itálico*. Nomes de espécies devem aparecer obrigatoriamente por extenso na primeira vez em que são citados; depois disso, pode-se usar a forma abreviada, com o gênero abreviado por sua letra inicial maiúscula seguida por um ponto. Guias de referência de Taxonomia estão a disposição na *Internet*, em páginas do NCBI (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/Taxonomy>) ou BIOSIS (http://www.biosis.org/free_resources/ion.html).

6) Palavras, nomes ou expressões em idioma estrangeiro, quando não traduzidas, devem aparecer entre aspas ou em itálico. Quando necessário, pode ser incluída a tradução da citação em idioma estrangeiro, entre parênteses.

7) Ao final do trabalho, as Referências Bibliográficas devem ser citadas:

- a) na sequência: Autor(es), título, edição, local (cidade), editora de publicação, ano de publicação (essenciais), quantidade de páginas (facultativo).
- b) no caso de artigos no prelo: para citação de artigo já aceito para publicação, mas ainda não publicado, o artigo deverá ser citado nas Referências Bibliográficas, mencionando-se o periódico no qual ele será publicado, acrescido dos termos "no prelo" ou "in press".
- c) espaçamento duplo entre uma referência e outra.
- d) espaçamento 1,5 entrelinhas de uma mesma referência.

- e) destaque para o título em negrito, itálico ou sublinhado.
- f) até três autores em uma obra - coloca-se ponto e vírgula no final de cada autor.
- g) havendo mais de três autores - coloca-se o sobrenome e prenomes do primeiro, seguido da expressão latina *et al.* ou *e cols.*

8) Modelos de Referências

8.1 Livro no todo

SALES, João Ribeiro. **O trabalho de conclusão de curso**: planejamento, execução e redação. 2. ed. São Luís: Alvorada, 1998. 290 p. Autor (es), título, edição, local (cidade), editora de publicação, ano de publicação (essenciais), quantidade de páginas (facultativo).

8.2 Parte/capítulo/seção de livro (o mesmo autor)

FREITAS, José Francisco Almeida; SANTOS JÚNIOR, Fábio Medrado. Como elaborar um resumo. In: _____. **Redação técnico-científica**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Alvorecer, 1999. p. 89-96.

8.3 Parte/capítulo/seção de livro (com autoria própria)

GRANATH, L.; MEJARE, I.; RAADAL, M. Cárie dentária. In: KOCH, G. *et al.* **Odontopediatria**. 2. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1995. p. 154-184.

8.4 Monografia de curso de graduação

MARTINS, Gilberto Lima. **Elis Regina**: desenhista de sons. 2000. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

8.5 Monografia de curso de especialização

SUGUINO, Rosely. **Componentes estruturais cefalométricos da classe III em jovens xantodermas da região de Maringá**. 1977. 50 f. Monografia (Especialização em Ortodontia) - Curso de Pós-Graduação em Ortodontia, Associação Maringaense, Maringá, 1977.

8.6 Dissertação de Mestrado

BARBOSA, Fernando Cordeiro. **A articulação casa e trabalho**: migrantes nordestinos nas ocupações de empregada doméstica e empregado de edifício. 1998. dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1998.

8.7 Tese de Doutorado

MAZZIEIRO, E. T. **Bifosfatos e movimentação dentária induzida**: avaliação microscopia de seus efeitos. 1999. 152 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 1999.

8.8 Coleção no todo

TRANSFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP, 1989-1997. Quadrimestral. ISSN 0103-3786.

8.9 Periódicos considerados em parte

VEJA. **A crônica do achamento**. São Paulo: Abril, v. 33, n. 17, out. 2000. Número especial.

8.10 Artigo e/ou matéria de periódico - com indicação do autor

PASTORE, Karina. Rogai por nós e não desfazei os nós. **Veja**, Rio de Janeiro, ano 34, n. 36, p. 70-72, 12 set. 2001.

8.11 Artigo e/ou matéria de periódico - sem indicação de autoria
MAU hábito. **Revista da APCD**, São Paulo, v. 53, n. 1., p. 57, jan./fev. 1999.

8.12 Artigo e/ou matéria de jornal com indicação de autoria
BUENO, Wilson. Uma história índia. **O Estado do Paraná**, Curitiba, p. 2, c. 2, 30 jul. 2000.

8.13 Artigo e/ou matéria de jornal sem indicação de autoria
DALLARI diz que governo intervirá em plano de saúde. **A Gazeta**, Vitória, p.9 c.1, 18 jun. 1994.

8.14 Relatório oficial
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Relatório de atividades**. Salvador, 2003. 86 p.

8.15 Relatório de Estágio
SANTOS, João Barbosa. **Relatório de estágio supervisionado**. 2001. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2001.

8.16 Trabalhos em eventos
PENA, S. D. J. Engenharia Genética - DNA: a testemunha mais confiável em determinação de paternidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DE FAMÍLIA, 1., 1999, Belo Horizonte. Repensando o Direito de Família: **anais** ... Belo Horizonte: Del Rey, 1999. p. 343-352.

8.17 Legislação
BRASIL, **Decreto n. 2.134**, de 24 de janeiro de 1977. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 18, 27 jan. 1977. Seção 1, p. 1435-1436.

8.18 Artigo e/ou material de jornal em meio eletrônico
SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <<http://www.providafamilia.org/penamortenascituro.htm>>. Acesso em: 19 set. 2011.

Conforme o Regimento do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* do Inca, o aluno deverá entregar as duas cópias da versão definitiva da tese/dissertação sem encadernação, um arquivo único em formato .pdf da dissertação/tese e com a ficha catalográfica, previamente preparada pela Biblioteca do Inca, em até 60 dias após a data da defesa, para que não perca os direitos adquiridos com a defesa da tese, na Secretaria Acadêmica do Curso. Além disso, o aluno também deverá entregar na secretaria Acadêmica a ficha de autorização de divulgação de conteúdo da tese/dissertação.

Considerações Finais

A responsabilidade pela correção de todas as citações e referências bibliográficas é exclusivamente do autor da Dissertação/Tese e de seu orientador.